

01/Junho/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- A FGV divulga o IPC-S (Índice de Preços ao Consumidor - Semanal) (Vide notícia abaixo);
- Sai o Relatório Focus (divulgado pelo Banco Central): Relatório semanal com as projeções econômicas do mercado com base em consulta a aproximadamente cem instituições financeiras (Vide notícia abaixo);
- Sai a Balança Comercial (divulgado pelo MDIC): Saldo da Balança Comercial brasileira na semana.

### ➤ Mundo:

- **Indonésia:** Sai a Inflação (Mensal e Anual);
- **Austrália:** Sai o Índice geral de preços das *commodities* (Anual);
- **Alemanha:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Estados Unidos:** *Personal Income and Outlays*: dados de renda e dispêndio dos consumidores norte-americanos. *ISM Mfg Index*: indicador que mede o nível de atividade da economia dos EUA. *Construction Spending*: gastos com construção em todos os níveis da economia pública, privada, residencial e não residencial dos EUA.

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Comissão fiscalizará implantação dos parques de energia eólica no Brasil

Fonte: Agência Câmara de Notícias



A Comissão de Minas e Energia vai fiscalizar os processos de implantação dos parques de energia eólica no Brasil. A medida está prevista na Proposta de Fiscalização e Controle 128/13, do deputado Eduardo da Fonte (PP-PE), que foi aprovada pelo colegiado no último dia 20. Esses parques de geração eólica prontos estariam concentrados no Ceará, no Rio Grande do Norte e na Bahia, e a construção das linhas de transmissão que deveriam escoar a energia por eles gerada seria de responsabilidade da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf).



## ✓ Gamesa inaugura fábrica de naceles Geraldo Bastos

Fonte: Jornal A Tarde



O grupo espanhol Gamesa, que já produz aerogeradores na Bahia, inaugura na próxima semana uma unidade especializada na produção de caixa de rotor das turbinas, as chamadas naceles, com capacidade instalada de 400 MW por ano. Os investimentos na planta de Camaçari são da ordem de R\$ 100 milhões. Licença A Brennand Energia Eólica, com sede em Recife, obteve do Inema a licença de instalação para o Parque Eólico Banda de Couro. Localizado na zona rural do município de Sento Sé, o parque terá 15 aerogeradores, totalizando uma potência instalada de 35,25 MW.

## ✓ Fundo dinamarquês pode investir em eólicas no Nordeste

Fonte: Agência CanalEnergia



O Fundo Dinamarquês de Investimentos no Clima está avaliando aportar investimentos em 3 parques eólicos na região Nordeste do Brasil junto com um investidor local. As usinas somam 82 MW. Para garantir o êxito no investimento, a K2 Management foi contratada para avaliar os riscos, fazer as análises e selecionar os interessados e visitar o local. O fundo de investimentos no clima é administrado pelo Fundo de Investimentos para Países em Desenvolvimento. De acordo com Jacob Klingemann, diretor de Investimentos do Fundo, a intenção é gerar desenvolvimento dando suporte para as comunidades locais, ao meio ambiente e as oportunidades de negócios como a Dinamarca. Ainda segundo ele, o pré-requisito para os investimentos é que os projetos sejam comercialmente viáveis, ofereçam retorno e reduzam as emissões de gases do efeito estufa.

## ✓ Casa portátil tem bateria solar e eólica Portal Geek

Fonte: Diário dos Ventos



Um cubículo com energia gerada por baterias solares e turbina eólica que pode ser levado a qualquer lugar. Essa é a solução bolada pela empresa eslovaca Nice Architects para uma habitação autossustentável. A Ecocápsula oferece a conveniência e conforto de uma casa em uma embalagem autossuficiente graças a uma bateria movida a energia solar e eólica e um sistema de filtragem de água. Com cerca de 3,5 m<sup>2</sup>, ela pode ser utilizada para várias aplicações: estação de pesquisa, bangalô turístico, habitação de emergência ou base para auxílio humanitário. Em seu espaço minúsculo ela inclui cama para refeições ou trabalho, chuveiro, privada, armário, fogão de duas bocas e pia de cozinha. Seu preço ainda não foi definido mas ela deve começar a ser vendida até o final do ano.

## ✓ Eólicas em Pernambuco entram no Reidi

Fonte: Canal energia



O Ministério de Minas e Energia autorizou o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura das EOLs Ventos de São Clemente 6 e 7, ambas localizadas no município de Caetés, em Pernambuco. Na primeira eólica, serão construídas treze unidades geradoras, que somam 26 MW de potência. O investimento do projeto chega a R\$ 96,3 milhões, sem impostos. Já na segunda usina, doze turbinas serão empreendidas, com capacidade instalada total de 24 MW. O custo da construção chega a R\$ 88,9 milhões, sem a incidência de impostos. As obras nas usinas



tiveram início em 10 de fevereiro de 2016, e vão até 10 de janeiro de 2017. A Aneel aprovou ainda a entrada da CGH Tapuias (TO) no Reidi. Uma unidade geradora será construída, com 1 MW de potência total instalada. O período de obras foi iniciado em 30 de abril de 2015, e tem previsão de término em 20 de outubro de 2016. O projeto teve uma demanda de R\$ 6,4 milhões, sem a contabilização de impostos.

#### ✓ **Exigências da Petrobras mudam plano da Sete Brasil**

Fonte: Portos e navios



PETRÓLEO E GÁS

A estatal disse que não estenderá o prazo dos contratos de afretamento de 15 para 25 anos, como queriam sócios e credores. A Petrobras também não concordou que a Sete passe a operar diretamente os equipamentos. Hoje, ela é dona das sondas, pilotadas por empresas especializadas. Esses operadores são também sócios nas sondas. Entre eles estão empreiteiras envolvidas no esquema de corrupção da Petrobras. A Sete acredita que, sem eles, seria mais fácil obter crédito na praça. Agora, a estatal e a Sete terão de combinar entre si quais operadores poderão continuar no negócio. Em contrapartida, a Petrobras aceitou pagar o aluguel previamente acertado. Na semana passada, ela questionou a Sete, pois os valores são mais altos que a média global. Isso gerou incertezas sobre o comprometimento da estatal com o projeto da Sete, que prevê custo maior para estimular a indústria nacional. Em dificuldades, a empresa enviara um plano de reestruturação aos credores para evitar a execução de garantias referentes a empréstimos de R\$ 12 bilhões com bancos. O prazo vence em julho. Esses financiamentos foram feitos enquanto o dinheiro prometido pelo BNDES não saía. No final, o banco só aceitou liberá-los por meio de bancos que já são credores. O posicionamento da Petrobras evitou também um novo problema à Sete. A Folha apurou que, no início desta semana, o banco Standard Chartered, um dos credores, executou —e recebeu— suas garantias no empréstimo. O banco estava entre os que deram mais prazo à Sete e recebeu 60% dos US\$ 150 milhões a que tinha direito. Nos bastidores, os sócios temiam uma reação em cadeia.

#### ✓ **Valores de garantia física de cinco térmicas para LER**

Fonte: Canal energia



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

O Ministério de Minas e Energia estabeleceu os novos valores de garantia física das térmicas cadastradas no leilão de energia de reserva, que vai ser realizado no próximo dia 15 de junho: Linhares 2 (ES - 184 MW), Queimados 3 (RJ - 141,1 MW), Rio de Janeiro (RJ - 144 MW), São Geraldo I (ES - 244,2) e Vale Azul I (RJ - 145,8 MW). A UTE Linhares 2 registra 58,3 MWmed de garantia física total. A UTE Queimados 3 alcança 41,2 MWmed de garantia. A UTE Rio de Janeiro totaliza 45,6 MWmed de garantia física. A UTE São Geraldo I chega a 77,5 MWmed de garantia física total. A UTE Vale Azul I apresenta 46,2 MWmed de garantia física. Esses montantes de garantia física de energia perderão a validade e a eficácia após o LER caso não sejam objetos de contratos de energia de reserva. Os valores constantes na portaria são determinados nas barras de saídas dos geradores e, para efeitos de comercialização de energia, o consumo interno das usinas e as perdas na rede elétrica deverão ser abatidos dos montantes de garantia física definidos a partir da observação das regras de comercialização de energia elétrica vigentes.

#### ✓ **Projeto no Espírito Santo estimula o uso da energia solar em residências**

Fonte: Agência Ambiente Energia



RENOVÁVEIS

Um projeto que investe no uso de energia solar em residências vem garantindo uma boa economia nas contas de luz dos moradores de Serra, Vitória, Vila Velha, Cariacica e Castelo, o Espírito Santo. O “Boa Energia Solar” vem mudando a realidade de bairros do estado, estimulando o investimento em energia limpa e eficiência energética. Através do projeto, 4.240 residências do ES já contam com painéis solares para o aquecimento da água, reservatório térmico para armazenamento, misturadores de água quente e fria para



regular a temperatura até que a água fique agradável ao banho e lâmpadas fluorescentes compactas com Selo PROCEL "A" de eficiência energética. Todos os materiais foram fornecidos de forma gratuita aos moradores. A economia registrada pelas casas que fazem parte do projeto é de, em média, a 70 kwh/mês por residência, segundo a Espírito Santo Centrais Elétricas (EDP/Escelsa). Além dos investimentos em estrutura, os participantes do projeto também recebem orientações de técnicos capacitados sobre a perfeita utilização dos equipamentos.

### ✓ **Pecem II reiniciou operação desde o último dia 21 de maio**

Fonte: Canal energia



A Eneva anunciou que a usina termelétrica de Pecem II (CE - 365 MW) reiniciou a sua operação no último dia 21 de maio de 2015 após procedimentos de manutenção. De acordo com a empresa, durante os 38 dias que a usina ficou parada, foi realizada a remoção de cinzas acumuladas na caldeira. Para otimizar o tempo da paralisação, a parada bienal para manutenção preventiva foi concluída. Prevista para agosto de 2015. De acordo com a empresa, a interrupção de geração poderá afetar os registros de disponibilidade de Pecem II a partir de 2016, segundo a metodologia em vigor para cálculo de disponibilidade da usina baseada em média móvel de 60 meses.

### ✓ **Festival Folclórico de Parintins 2015 terá reforço de energia**

Fonte: MME



A edição deste ano do Festival Folclórico de Parintins, no Amazonas, contará com uma reserva de energia equivalente a 38% da projetada como necessária, para assegurar a tranquilidade da festa em qualquer eventualidade. A Amazonas Energia ampliou o parque gerador da cidade para 30,5 MW durante o evento deste ano, com investimento de R\$ 1,8 milhão. Com isso, o parque gerador de Parintins, que dispõe de potência efetiva de 20 MW, terá sobra de energia mesmo em comparação ao pico de demanda projetada, que chega a 22 MW durante os dias do festival, quando a cidade recebe cerca de 100 mil pessoas. Os investimentos foram aplicados na ampliação da geração de energia e em melhorias no sistema de transmissão, para dar mais segurança ao atendimento energético aos turistas e à população local durante os festejos, que neste ano ocorrem nos dias 26, 27 e 28 de junho. Cinco novos grupos geradores, com 5,0 MW de potência adicional total, estarão operando durante o festival. Mais 1,0 MW será adicionado por um grupo gerador próprio, e ações de manutenção e supervisão serão tomadas para garantir o suprimento energético com segurança durante as toadas e batucadas do festival. Essas ações receberam investimentos de R\$ 1,1 milhão. Outras ações, com investimentos de R\$ 700 mil, foram realizadas para melhorar e ampliar o sistema de distribuição na cidade e em áreas estratégicas para o evento. Entre essas ações está a implantação de um novo alimentador de religamento automático; a operacionalização de alimentador exclusivo para o Bumdódromo; poda de árvores na linha de distribuição; troca de cabos; e eliminação de pontos de sobrecarga. Para livrar os foliões e a população local de preocupações com energia elétrica, durante os dias de evento a Amazonas Energia criou um plano de atendimento especial, com manutenções antecipadas (fora dos dias do festival); criação de esquema especial das equipes de Operação, Manutenção e Logística; e definição de atribuições em caso de situações de contingência. A partir de 2017, a cidade dará outro salto na segurança energética, com a conexão de sua rede ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Estão previstos investimentos de R\$ 768 milhões na rede básica de distribuição de energia, para a integração do município ao SIN, com entrada em operação de sistema em 230 kV, com linha de 240 km e subestações associadas. Outros R\$ 31 milhões serão investidos para aprimorar a transmissão de energia para a cidade, com sistema de transmissão em 138 kV, linha de 1 km, circuito duplo para interligação da Rede Básica à subestação distribuidora, com 2 transformadores e 8 alimentadores, equipamentos que entram em operação em 2017.



### ✓ Produção de petróleo e gás do país cai em abril ante março

Fonte: ANP



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

A produção total de petróleo e gás natural no Brasil em abril alcançou 2,988 milhões de barris de óleo equivalente (boe) por dia, sendo 2,394 milhões de barris de petróleo e 94,3 milhões de metros cúbicos de gás natural, registrando crescimento na comparação anual, mas queda ante o mês anterior, informou a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Os volumes de petróleo representam um aumento de 11,6% na produção ante o mesmo mês do ano anterior e queda de 0,8% em relação a março. A produção de gás natural aumentou 13,9% frente na comparação anual, mas diminuiu 1,3% se comparada a março.

### ✓ Preço da energia no curto prazo fica abaixo do teto em 3 regiões

Fonte: CCEE



ENERGIA ELÉTRICA

O valor da energia elétrica no mercado de curto prazo, dado pelo Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), ficou abaixo do teto nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste pela primeira vez no ano, informou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), mas as chamadas Bandeiras Tarifárias continuarão vermelhas em junho, indicando ainda custos elevados na geração. Segundo a CCEE, o PLD para a próxima semana foi fixado em uma média de 370,41 reais por megawatt-hora (MWh) em todos os submercados do país, abaixo do teto de 388,48 reais. Um fator que pesou para a redução no PLD foi o armazenamento nos reservatórios das hidrelétricas, equivalente a 1,3 mil MW médios acima do previsto em todo o sistema. Apesar disso, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou a manutenção das bandeiras tarifárias vermelhas para o mês de junho, que indicam custo maiores na geração e levam a um acréscimo, nas contas dos consumidores, de 5,50 reais para cada 100 quilowatts-hora utilizados. A demanda por eletricidade no Sistema Interligado Nacional (SIN) deve subir apenas 0,3 por cento em junho ante mesmo mês de 2014, puxada pela alta de 6,5% no Nordeste, estimou relatório do Operador Nacional do Sistema (ONS). Enquanto a carga no Nordeste deve subir 6,5%, a do Sudeste/Centro-Oeste, principal consumidora de energia do país, deve ver recuo de 1,6%, segundo o relatório Informe do Programa Mensal de Operação, divulgado semanalmente. Para a região Sul, a expectativa é de estabilidade para junho, enquanto para o Norte espera-se alta de 2,9%. Além disso, o ONS espera que as chuvas que chegarão às represas de hidrelétricas do Sudeste em junho fiquem dentro de 90% da média histórica. Isso deve ajudar, junto com a perspectiva de queda na demanda por energia, a elevar o nível operativo dos reservatórios das usinas da região para 36,7% no fim do mês, ante 35,8% na véspera. Mas para o Nordeste, a expectativa para as afluições é de 57%, com as represas das usinas da região devendo exibir no final do mês que vem nível operativo de 24,6% abaixo dos 27% da véspera.

### ✓ Acidente em Belo Monte mata trabalhadores

Fonte: Canal energia



ENERGIA ELÉTRICA

Um acidente matou 3 pessoas que trabalhavam na construção da hidrelétrica de Belo Monte, no Pará. A fatalidade ocorreu por volta das 2 horas da manhã do último sábado, 30 de maio, na área industrial do Sítio Belo Monte. Segundo o Consórcio Construtor de Belo Monte, um silo da central de concreto desabou durante a operação de descarga de um caminhão. Ainda de acordo com informações do consórcio, outros três trabalhadores ficaram feridos com o desabamento. Eles foram atendidos por equipes médias da CCBM e depois levados ao hospital de Altamira. Dois entre os feridos apresentaram escoriações leves, já tendo sido liberados pelos médicos, e um teve fratura no ombro. A empresa informou que está assegurando toda a assistência necessária às famílias das vítimas. Equipes técnicas ainda buscam identificar as causas do acidente.



### ✓ Fitch atribui rating 'BBB-' para Petrobras

Fonte: Estadão



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

A agência de classificação de risco Fitch atribuiu rating BBB-, com perspectiva negativa, à emissão de bônus de 100 anos da Petrobras no exterior. Segundo a Fitch, os ratings da empresa seguem vinculados de perto ao rating soberano do Brasil, devido ao controle do governo da companhia e a sua importância estratégica para o País, bem como seu "quase monopólio" como fornecedora de combustíveis líquidos. Segundo a Fitch, retirando-se o apoio implícito e explícito do governo brasileiro e sua posição de "monopólio de facto", a qualidade de crédito da Petrobras "não é comensurável à de um rating com grau de investimento". Ainda assim, a agência aponta que a posição em caixa da Petrobras é suficiente para atender suas necessidades de financiamento de curto prazo. A perspectiva negativa da Petrobras reflete as incertezas em relação à capacidade da empresa de desalavancar seu balanço no médio prazo. Segundo a Fitch, a Petrobras pode ter de enfrentar "desafios" para desalavancar sua estrutura de capital organicamente, já que o escândalo de corrupção da Operação Lava Jato pode resultar em atrasos em entregas de unidades de produção. A Fitch diz que, caso a companhia consiga realizar a emissão de bônus com sucesso, a operação será vista como um passo positivo na retomada do acesso aos mercados de dívida, do qual a Petrobras depende para apoiar seus planos de investimento e necessidades de financiamento. O *rating* da Petrobras segundo a Fitch é também de BBB-, com perspectiva negativa.

### ✓ Incandescentes de 75W e 100W fica proibida definitivamente no mercado

Fonte: Procel Info



SUSTENTABILIDADE  
E MEIO AMBIENTE

A partir do próximo dia 1º de julho fica proibida a comercialização das lâmpadas incandescentes de 75W e 100W. A fabricação ou importação destas lâmpadas já estava proibida desde julho do ano passado, e agora deixarão de existir definitivamente. O Brasil optou por eliminar a fabricação e comercialização das lâmpadas incandescentes de forma gradual, assim como aconteceu com os países europeus. Na Europa a eliminação quase que total da incandescente levou três anos e encerrou-se em 2012. Em outros países a escolha foi banir essa lâmpada de uma única vez, começando por Cuba em 2005, seguido pela Austrália em 2010, Argentina em 2011 e Estados Unidos em 2014. No Brasil, não existe lei determinando a proibição da fabricação ou importação e comercialização das incandescentes, como muitos acreditam. O que existe é uma Portaria Interministerial de nº 1007, de 31/12/2010, na qual o Inmetro - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - estabelece a eficiência luminosa mínima para as lâmpadas incandescentes, em patamares muito altos, que inviabilizam sua fabricação.

### ✓ Queda no consumo e geração de energia em maio no Brasil

Fonte: CCEE



ENERGIA ELÉTRICA

Dados preliminares de medição coletados entre os dias 1º e 26 de maio apontam redução no consumo (-4,2%) e geração (-4,1%) de energia elétrica no país, na comparação com o mesmo mês de 2014. As informações constam da mais recente edição do boletim InfoMercado Semanal, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que traz dados de geração e consumo de energia, além da posição contratual líquida atual dos consumidores livres e especiais. A análise do desempenho da geração de energia aponta a entrega de 58.533 MW médios ao Sistema Interligado Nacional (SIN), em maio. O destaque é novamente para a produção das usinas eólicas, com 2.086 MW médios, montante 174,5% maior que o registrado no ano passado. Já as usinas hidráulicas produziram 41.202 MW médios, uma queda de 4,1%, e representaram 70,4% da geração de energia no país, mesmo índice registrado em 2014. O consumo de energia elétrica, somou 56.197 MW médios, com baixa tanto no



mercado cativo (ACR), no qual os consumidores são atendidos pelas distribuidoras, quanto no Ambiente de Contratação Livre (ACL), no qual os consumidores compram energia diretamente dos fornecedores. O consumo cativo, que registrou 41.890 MW médios, teve redução de 4%, enquanto a queda entre os agentes livres foi de 5,5%, com consumo de 14.307 MW médios. Na análise do consumo pelos segmentos industriais que adquirem energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), os setores de extração de minerais metálicos (+7,3%), telecomunicações (+6,4%) e madeira, papel e celulose (+0,5%) foram os únicos que tiveram aumento do consumo no período. Os demais ramos da indústria registraram queda, com maior redução nos de bebidas (-18,6%), saneamento (-15,1%) e veículos (-13,7%). Houve baixa, ainda, na geração (-1,5%) e no consumo (-6,8%) de energia dos agentes autoprodutores - ou seja, empresas que, devido à grande demanda por eletricidade, investem em usinas próprias. Mesmo diante desse cenário, destaca-se o consumo das empresas autoprodutoras que atuam no segmento de extração de minerais metálicos (+14%), e de manufaturados diversos (+13,5%), que apresentaram elevação significativa no período.

#### ✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



✓ Os preços do petróleo têm manhã de recuo em Nova York e Londres nesta de segunda-feira (1). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 59.83 registrando uma queda da ordem de 0.78% em relação ao fechamento da última sexta-feira (29). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 64.85 nesta segunda-feira, também registrando um declínio da ordem de 1.08, igualmente em relação ao fechamento de sexta-feira.

#### ✓ Substituição de equipamentos antigos por novos eficientes reduz gastos em fábrica da JBS Couros

Fonte: Procel Info



As exportações de proteína animal brasileira totalizaram quase US\$ 10 bilhões em 2013. O número representa 4,1% das exportações totais do Brasil, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). E o mercado segue com projeções positivas para 2014, já que no primeiro semestre as vendas cresceram 10% quando comparado ao mesmo período do ano passado. A JBS, empresa voltada ao processamento de proteína animal, buscou uma solução em parceria com a WEG para reduzir os gastos com energia elétrica e potencializar os resultados, por meio do aperfeiçoamento de processos, na unidade de Couros de Cacoal/RO. Medições realizadas na empresa mostraram que os motores responsáveis pelo acionamento dos fulões de curtimento de couro consumiam muito mais energia do que o necessário para a aplicação. Para reverter esse quadro, a empresa substituiu os motores antigos por motores de alta eficiência acionados por inversores de frequência. O conjunto é responsável pelo acionamento dos equipamentos e permite o controle do processo. De acordo com dados do departamento de Engenharia e Manutenção da JBS Couros, com a substituição dos motores, aliado a repotencialização e o controle de velocidade por meio dos inversores de frequência, houve uma diminuição de 34% de energia quando comparado aos equipamentos antigos. Além disso, o consumo de energia total caiu em média 13%. Com a solução encontrada, o retorno do investimento será em aproximadamente 14 meses e o conceito do projeto será expandido para as demais unidades da empresa.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ Mercado revisou novamente as previsões para a economia brasileira

Fonte: BC

O mercado voltou a rever para cima suas projeções de inflação e juros e para baixo o PIB deste ano, conforme apontado pelo Relatório Focus, com estimativas coletadas até o dia 29 de maio, divulgado pelo Banco Central. A mediana das expectativas para o IPCA de 2015 foi revisada para cima, de 8,37% para 8,39%, enquanto para 2016 foi mantida em 5,50%. As estimativas para o PIB em 2015 passaram de uma queda de 1,24% para 1,27% e para 2016 mantiveram crescimento de 1,00%. A mediana das projeções para a taxa Selic subiu de 13,75% para 14,00% neste ano e permaneceu em 12,00% para 2016. Por fim, as estimativas para a taxa de câmbio se mantiveram estáveis em R\$/US\$ 3,20 no final de 2015 e em R\$/US\$ 3,30 no final de 2016.

### ✓ Alta na inflação medida pelo IPC-S

Fonte: FGV

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) encerrou o mês de maio com variação de 0,72%, o que representa um avanço de 0,04 ponto percentual sobre o resultado da terceira prévia do mês (0,68%). No acumulado, desde janeiro, o índice apresenta alta de 5,55% e, nos últimos 12 meses, 8,63%. O levantamento é do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) com base nas variações de preços em sete capitais: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Porto Alegre e Brasília. A intensidade dos aumentos de preços de maio superou à da terceira prévia em três dos oito grupos pesquisados com destaque para despesas diversas, que subiu de 0,66% para 2,67%. O aumento foi influenciado, principalmente, pelo reajuste do jogo lotérico, que teve alta de 20,62%. Em habitação, a taxa aumentou de 0,74% para 0,81% ainda sob o efeito da tarifa de energia elétrica, que subiu de 1,93% para 2,07%. No grupo alimentação houve elevação de 0,82% sobre uma alta de 0,76%. Entre os itens alimentícios que ficaram mais caros estão as hortaliças e legumes (de 7,87% para 9,58%). Já em comunicação ocorreu queda de 0,07% sobre um recuo de 0,05%. A queda decorreu, em parte, da variação de preço da mensalidade para os serviços de internet. Essa mensalidade elevou-se em 0,27%, na pesquisa anterior, e, nesta, ficou praticamente estável com taxa de 0,01%. Nos demais grupos, os reajustes perderam força. Em saúde e cuidados pessoais, a taxa passou de 1,51% para 1,21%: o que provocou essa redução na velocidade de alta foram os medicamentos em geral (de 3,27% para 1,92%). No grupo transportes, houve alta de 0,09% sobre um aumento de 0,12% com destaque para a queda na tarifa de ônibus urbano (de -0,04% para -0,27%). Em vestuário, o índice apontou elevação de 0,86%, taxa que é inferior ao aumento ocorrido na última apuração (1%). As roupas femininas foram as que mais influenciaram este resultado, ao passar de alta de 1,29% para 0,93%. No grupo educação, leitura e recreação, o índice teve variação de 0,4%, ligeiramente abaixo da alta passada (0,42%). Neste caso, foi verificada elevação mais branda nos ingressos para as salas de espetáculo (de 3,05% para 2,23%). Os cinco itens de maior influência inflacionária foram: tarifa de energia elétrica (2,07%); jogo lotérico (20,62%); tomate (17,47%); cebola 32,26%; refeições fora de casa (0,72%). Em sentido oposto, os itens que mais reduziram a pressão inflacionária foram: tangerina (-28,82%); mamão papaya (-13,94%); alface (-7,14%); tarifa de telefone residencial (-0,87%) e laranja-pera (-6,25%).

### ✓ Preço do etanol cai em 17 estados e no Distrito Federal

Fonte: Setorial energy news

A ANP apurou que os preços do etanol na semana de 24 a 30 de maio caíram em 17 estados e no Distrito Federal, subiram em oito e ficaram estáveis em Rondônia. A maior alta ocorreu em Sergipe com 0,97% no comparativo com a semana anterior. Já a maior baixa ocorreu no Amapá, com queda de 13,45%. Considerando apenas os aspectos econômicos, o etanol continuou mais competitivo perante a gasolina nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná e São Paulo. O menor preço de etanol apurado pela





ANP foi em um posto no estado de São Paulo, onde o biocombustível foi comercializado a R\$ 1,579 o litro. Já o maior preço encontrado foi em um posto do Amazonas, a R\$ 3,610 o litro. Na semana de 25 a 29 de maio, o preço do etanol anidro subiu 0,43%, sendo comercializado pelas usinas paulistas a R\$ 1,3777 o litro contra R\$ 1,3718 da semana anterior, de acordo com os dados do Cepea/Esalq. Já o preço do etanol hidratado, usado diretamente nos carros originalmente a álcool e nos motores flex, caiu. Ele recuou 1,37%, com negócios firmados em R\$ 1,2064 contra R\$ 1,2230 da semana anterior.

### ✓ **Cortes ameaçam para infraestrutura do Paraná**

**Fonte: Portos e logística**

Obras de infraestrutura que beneficiam o Paraná têm R\$ 802,2 milhões reservados no orçamento federal deste ano, dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), mas correm o risco de serem cortadas da lista de investimentos por conta do contingenciamento de R\$ 69,9 bilhões anunciado pelo governo na semana passada. Sozinho, o PAC é responsável por 37% do corte e deve perder R\$ 25,9 bilhões em 2015. Ainda não se sabe quais projetos no país serão prejudicados com o bloqueio dos recursos. Entre os previstos para o estado, os que possuem obras licitadas ou já em execução, como a dragagem do canal do Porto de Paranaguá e a ampliação do aeroporto Afonso Pena, são os que mais têm chance de terem as verbas mantidas. A obra na Estrada da Boiadeira (BR-487 entre Porto Camargo e Campo Mourão), que está em andamento com a pavimentação do trecho entre Tuneiras do Oeste e Nova Brasília, também corre menos risco de sair da lista. A superintendência regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) informou que ainda não sabe quais obras rodoviárias no estado devem permanecer com recursos reservados no orçamento deste ano. Segundo o órgão, as discussões sobre o contingenciamento ainda estão no âmbito do Ministério dos Transportes, em Brasília. A Infraero, responsável pela obra do Afonso Pena, também afirmou que ainda não tem uma definição a respeito dos cortes. Com o bloqueio das verbas, o orçamento geral do PAC em 2015 foi reduzido para R\$ 40,5 bilhões. O governo poderá ainda empenhar gastos de R\$ 39,3 bilhões, mas parte dessas autorizações pode ser executada somente em 2016, transformando-se em restos a pagar (verba de um ano gasta no exercício fiscal seguinte). Com R\$ 563,8 milhões reservados, o modal rodoviário representa 70,2% do total da verba do PAC para o Paraná. Cinco dos doze projetos ainda não tiveram os projetos licitados, mas o Dnit no Paraná aponta que três têm chances de serem iniciados neste ano, caso não sejam afetados pelo corte: entroncamento das BRs-376 e 153, acesso ao Porto de Paranaguá e o Contorno Sul em Curitiba. Em maio do ano passado, a presidente Dilma Rousseff anunciou em evento na capital paranaense que a obra de restauração do Contorno Sul seria incluída no PAC. Concluída Embora a obra de adequação do entroncamento entre as BRs- 476 e 153, próxima à divisa com Santa Catarina, já tenha sido concluída, o orçamento federal prevê R\$ 450 mil extras para possíveis adequações na pista. Segundo o Dnit, até agora não foi verificada a necessidade de reparos no trecho recém-concluído.

### ✓ **Dólar sobe sobre o Real**

**Fonte: BC**

O dólar subia ante o real no início dos negócios hoje, após o Banco Central sinalizar que deve manter neste mês a rolagem de cerca de 80% do lote de swaps cambiais a vencer no mês que vem, enquanto investidores monitoravam os mercados financeiros chineses, o impasse na Grécia e a perspectiva para a política monetária norte-americana. Às 9h15, a moeda norte-americana subia 0,59%, a 3,2050 reais na venda, após valorizar-se em oito dos últimos nove meses. Nesta manhã, o BC ofertará até 7 mil swaps cambiais, que equivalem a venda futura de dólares, para rolagem dos contratos que vencem em 1º de julho.

### ✓ **China e Coreia do Sul assinam acordo de livre comércio**

**Fonte: O Estado de S. Paulo**

Países concordam em eliminar tarifas de quase todos os produtos comercializados entre ambos em um período de 20 anos. Segundo a estatal de mídia, o acordo prevê que a Coreia do Sul elimine tarifas em 92% de todos os produtos chineses num prazo de 20 anos, enquanto a China irá fazer o mesmo em 91% para suas mercadorias. O

documento, assinado pelos ministros de Comércio, Gao Hucheng e Yoon Sang-jick, conclui negociações iniciadas em 2012. Ele ainda precisa agora ser ratificado pelos parlamentos dos dois países, o que deve acontecer até o final do ano. Ainda segundo a Xinhua, este é o maior acordo bilateral negociado pela China, e cobre 17 áreas, desde o comércio de bens e serviços a regras sobre investimento e e-commerce.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

### ✓ ArcelorMittal investe em automotivo

Fonte: DCI

A ArcelorMittal firmou uma parceria com a fabricante de aço *Steel Authority of India Limited (Sail)* para construção de uma fábrica para produção de aço automotivo na Índia. A joint venture entre a gigante do setor de siderurgia e a Sail foi anunciada, com a assinatura de um memorando de entendimento entre as empresas. Está prevista a construção de um laminador a frio e a estrutura para acabamento na fábrica, que deve fornecer aço para a demanda crescente no setor automotivo naquele país. Em nota, a Arcelor destacou que até 2020 a produção de veículos na Índia, que hoje é de 3,5 milhões de unidades, deve superar a marca de 7 milhões.

### ✓ Confiança do setor de serviços brasileiro cai em maio sobre abril

Fonte: FGV

Melhora registrada em abril, a primeira do ano, não se sustentou e levou índice ao segundo menor nível da série histórica, em 119,4 pontos. O Índice de Confiança de Serviços (ICS) recuou 1,6% na passagem de abril para maio, na série com ajuste sazonal, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com o resultado, o ICS saiu de 85,9 pontos para 84,5 pontos no período, o segundo menor nível da série, iniciada em junho de 2008. Em abril, o índice havia registrado o primeiro resultado positivo de 2015, com avanço de 4,2% em relação ao mês imediatamente anterior. Com o resultado anunciado nesta segunda-feira, 01, a média histórica do ICS atingiu 119,4 pontos. "A elevação da confiança em abril, a primeira do ano, não se sustentou em maio em decorrência da percepção das empresas sobre as condições correntes do setor. As avaliações sobre o momento atual chegaram a um novo mínimo histórico. Assim, ampliam-se os sinais de um segundo trimestre ainda mais fraco que o anterior. Por outro lado, a melhora das expectativas, pelo segundo mês consecutivo, impediu uma redução mais acentuada do índice de confiança e pode estar sinalizando uma redução das incertezas no cenário político", diz o economista Silvio Sales, consultor da FGV, em nota. Ao todo, sete das 12 atividades investigadas tiveram recuo na confiança na passagem do mês. O resultado foi determinado pela avaliação sobre o momento corrente, que piorou em 11 dos 12 segmentos. Em maio, o Índice de Situação Atual (ISA-S) teve queda de 6,8%, para 61,6 pontos, após avanço de 0,2% em abril. Já o Índice de Expectativas (IE-S) subiu 1,6%, para 107,4 pontos, após avanço de 7,0% na mesma base de comparação.



### MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
29/05/2015			
Desempenho da bolsa			
OI PN N1	<b>6,78</b>	R\$ 7,08	↑
ESTACIO PART ON NM	<b>2,79</b>	R\$ 18,40	↑
CYRELA REALT ON NM	<b>1,57</b>	R\$ 10,95	↑
BRADSPAR PN N1	<b>0,70</b>	R\$ 11,35	↑
TELEF BRASIL PN EDJ	<b>0,36</b>	R\$ 44,51	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
29/05/2015			
Desempenho da bolsa			
QUALICORP ON NM	<b>-18,05</b>	R\$ 19,38	↓
ECORODOVIAS ON NM	<b>-7,04</b>	R\$ 7,26	↓
SID NACIONAL ON	<b>-6,54</b>	R\$ 6,14	↓
GAFISA ON NM	<b>-6,40</b>	R\$ 2,34	↓
ELETRONBRAS PNB N1**	<b>-5,88</b>	R\$ 9,27	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

### TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (01/06/2015)				
		Compra	Venda	
	Dólar (Ptax*)	↑	3,1783	3,1789
		Compra	Venda	
	Euro (Ptax*)	↑	3,4678	3,4695

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

### ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	...	0,36	<b>-0,11</b>	<b>-0,57</b>	0,10
Produção industrial Total (%)	...	<b>-0,80</b>	<b>-0,90</b>	0,30	<b>-1,60</b>	<b>-1,20</b>
IPCA	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
						2014 (*)
PIB (%)						<b>0,10</b>
PIB Agropecuária						<b>0,40</b>
PIB Indústria						<b>-1,20</b>
PIB Serviços						<b>0,70</b>

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

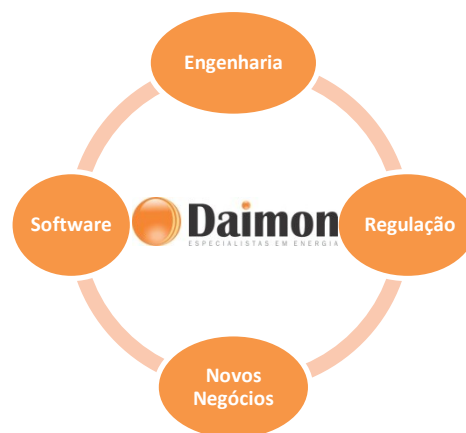
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.